

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA CLÍNICA DE UMA FORMULAÇÃO EM SPRAY
CONTENDO CARVACROL E EUGENOL CONTRA RHIPICEPHALUS LINNAEI
E CTENOCEPHALIDES FELIS FELIS EM CÃES ARTIFICIALMENTE
INFESTADOS**

Fernando Rocha Miranda (fernando_miranda02@hotmail.com)

Isabelle Vilela Bonfim (isabelle_vilela@hotmail.com)

Anna Julia Bessa Fernandes (annajuliabessa@gmail.com)

Ingrid Lins Raquel De Jesus (raquellingrid@gmail.com)

Taynara Monsores E Silva (taynaramonsores@hotmail.com)

Matheus Eduardo Costa Da Silva (matheuseduardodix@outlook.com)

Mathias Pittizer Da Silva (pittizer@ufrj.br)

Gabrielle De Lima Monzato (monzatogabrielle@gmail.com)

Clara Rodrigues Dutra (clarardutra@ufrj.br)

Vinícius Monteiro Ferreira (viniciusmferreira@ufrj.br)

Carlos Eduardo Marques De Oliveira Filho (caducd12@gmail.com)

Ygor Henrique Da Silva (yhenrique@ufrj.br)

Brena Gava Guimarães (brenagava@hotmail.com)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)

Yara Peluso Cid (yarapcid@gmail.com)

A estreita convivência entre humanos e animais de companhia aumenta a demanda por terapias seguras contra ectoparasitos de importância médico-veterinária, como *Ctenocephalides felis felis* e *Rhipicephalus linnaei*. O controle convencional, baseado em moléculas sintéticas, frequentemente associa-se a efeitos tóxicos e impacto ambiental deletério, incentivando a busca por alternativas naturais. Neste contexto, o presente estudo avaliou a eficácia in vivo de uma formulação em spray contendo eugenol e carvacrol, biocompostos com atividade sinérgica comprovada in vitro, para o controle destes ectoparasitos em cães. Foram utilizados 16 cães da raça Beagle advindos do plantel do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica em Medicina Veterinária - Laerte Grisi (GRISIUS), localizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sob o protocolo de CEUA nº 3950060922. Todos os animais selecionados apresentavam infestações basais homogêneas e adequadas (>25% de recuperação), sem diferenças estatísticas entre si. Após esta verificação, os cães foram ranqueados e distribuídos nos grupos tratado (GT) e controle (GC). O grupo tratado recebeu a formulação no dia 0, com a eficácia avaliada nos dias D +2, +7 e +14, enquanto o controle permaneceu sem tratamento. A carga parasitária foi avaliada pela contagem dos ectoparasitos retidos após a infestação artificial semanal de cada animal com 25 casais de *R. linnaei* e 50 casais de *C. felis felis*. Os valores de média geométrica no grupo controle (GC) mantiveram-se estáveis ao longo do período experimental, registrando 35,8 (D+2), 33,8 (D+7) e 35,0 (D+14) para *R. linnaei*, e 52,8 (D+2), 65,8 (D+7) e 80,8 (D+14) para *C. felis felis*. Em contraste, o grupo tratado (GT) apresentou uma redução significativa, com médias de 1,39 (D+2), 15,76 (D+7) e 32,64 (D+14) para *R. linnaei*, e 0,54 (D+2), 24,97 (D+7) e 50,09 (D+14) para *C. felis felis*. Com base nesses resultados, a eficácia acaricida da formulação foi calculada em 96,11% (D+2), 53,32% (D+7) e 6,77% (D+14) para *R. linnaei*, enquanto a eficácia pulicida atingiu 98,97% (D+2), 62,05% (D+7) e

38,02% (D+14) para *C. felis felis*. O perfil de segurança mostrou-se satisfatório, uma vez que não foram observados sinais de toxicidade ou alterações hematológicas e bioquímicas significativas. Conclui-se que a associação em estudo configura uma alternativa natural, eficaz e segura para o controle estratégico desses ectoparasitos.

Palavras-chave: biocontrole; terpenóides; fenilpropanóides; carrapatos; pulgas.